

PROJEÇÃO 2021

Projeção do Instituto Pet Brasil aponta que setor pet deve crescer 22,1% em 2021

Com base nos números do 1º semestre deste ano, setor deve chegar a R\$ 49,9 bilhões. Pet shops pequenos e médio representam praticamente metade de toda movimentação

São Paulo, setembro de 2021 - Puxado pelo faturamento do pet food, o setor de produtos e serviços para animais de estimação deve chegar a um faturamento de R\$ 49,9 bilhões em 2021. O levantamento do Instituto Pet Brasil projeta o valor total do ano com base no 1º semestre, e representa uma alta de 22,1% em relação à movimentação do ano passado.

Pet food, isoladamente, deve representar R\$ 26,8 bilhões, ou 53% do faturamento. Em seguida vem a venda de animais de estimação diretamente dos criadores, movimentando R\$ 5,6 bilhões (11,3% do faturamento, alta de 14% em relação a 2020); produtos veterinários (R\$ 5,3 bilhões, 10,6% do faturamento do mercado, alta de 11%); serviços gerais (R\$ 4,6 bilhões, 9,3% do mercado e 9,8% de crescimento); serviços veterinários (R\$ 4,6 bilhões, 9,4% do mercado e 12,9% de crescimento) e produtos de higiene e bem-estar animal, o pet care (R\$ 2,7 bilhões, 5,6% do mercado e 19,3% de crescimento).

Projeção Faturamento 2021 - Base 1º Semestre			Varição 21 x 20
Segmentos	Faturamento 1º Sem	%	%
Pet Food	R\$ 26.897.479.297,86	53,9%	31,1%
Vendas T. de animais	R\$ 5.636.666.563,42	11,3%	14,7%
Pet Vet	R\$ 5.266.702.525,50	10,6%	11,0%
Serv Gerais	R\$ 4.648.042.371,15	9,3%	9,8%
Serv Veterinários	R\$ 4.673.568.652,92	9,4%	12,9%
Pet Care	R\$ 2.770.965.895,69	5,6%	19,3%
Total	R\$ 49.893.425.306,54	100,0%	22,1%

“Os números atualizados apontam que, mesmo com as dificuldades impostas pela crise que veio junto da pandemia, as famílias não deixam de cuidar de seu pet, mesmo que esse núcleo familiar seja composto apenas de uma pessoa que mora com um animal de estimação”,

comenta o Presidente do Conselho Consultivo do IPB, Nelo Marraccini. “Dessa forma, acreditamos que o consumidor deve continuar, ao longo de 2021, a oferecer esses produtos que são em grande parte produzidos pelo Brasil e para os pets brasileiros. A rede varejista é ampla, e é caracterizada pela alta capilaridade, e obteve caráter essencial para as famílias durante esse período tão delicado em que enfrentamos a covid-19”.

Canal de acesso - Pet shops pequenos e médios continuam a ser o principal canal de acesso aos produtos, representando praticamente metade de todas as vendas do setor (48%); seguidos por clínicas e hospitais veterinários (17,9%); agrolojas (10,2%); varejo alimentar (8,9%); pet shops de grande porte (7,4%); e-commerce (5,4%); e outros como clubes de serviço, lojas de conveniência, entre outros (2,2%).

Canais de Acesso aos Prod e Serv Pet - Projeção 2021 - Base 1º Semestre R\$ 49.893.425.306,54		
Segmentos	Base 1º Sem	%
E-commerce	R\$ 2.694.244.966,55	5,4%
Clínicas e Hosp. Vet	R\$ 8.930.923.129,87	17,9%
Agrolojas	R\$ 5.089.129.381,27	10,2%
Varejo Alimentar (Hiper Merc. Super Merc., Mercarias, etc.)	R\$ 4.440.514.852,28	8,9%
Outros (Clubes de Serv, Loj de Conveniência, Famacia , etc.)	R\$ 1.097.655.356,74	2,2%
Pet Shops (Pequeno e Médio)	R\$ 23.948.844.147,14	48,0%
Pet Shops (Mega Store)	R\$ 3.692.113.472,68	7,4%
Total	R\$ 49.893.425.306,54	100%

Como destaque, o comércio eletrônico também continua a crescer, indicando uma mudança progressiva de hábitos das famílias que possuem pet em casa. Em 2020, esse canal de acesso representou 4,6% das aquisições de produtos, mas cresceu isoladamente 25% em relação a 2019.

Número de empresas - Em 2020, a quantidade de empresas do setor pet brasileiro ultrapassou 272 mil estabelecimentos, sendo 62,1% presentes nas cadeias de distribuição, que compreendem pontos de vendas como pet shops, consultórios e clínicas veterinárias, agrolojas e o varejo de alimentos. O restante dos estabelecimentos é composto por indústrias (0,2%) e criadores (38,6%).

Isoladamente, o varejo pet especializado registrou um estoque de mais de 40 mil estabelecimentos no Brasil. Dentre esses, a maior parte está na categoria de pet shop do tipo loja de vizinhança (80,5%), que se caracteriza por apresentar faturamento médio de R\$ 60 mil a R\$ 100 mil, possuir até quatro funcionários e oferecer cerca de 30% de cobertura do mix de produtos pet.

Faturamento 2020 - O mercado pet brasileiro concluiu o ano de 2020 com um faturamento de R\$ 40,8 bilhões. Os números mantêm o Brasil como um dos principais mercados pet do mundo. O país permanece no top 10 do ranking mundial, porém, caiu para a 7ª colocação em virtude da desvalorização do câmbio, ficando atrás do EUA (1º), China (2º), Reino Unido (3º), Alemanha (4º), Japão (5º) e França (6º). O crescimento em relação a 2019 foi de 15,5% no faturamento.

Censo pet | A estimativa para 2020 indica que a população pet no Brasil é de aproximadamente 144,3 milhões de animais. O levantamento aponta um crescimento de 2% em relação a 2019. Em todo o mundo, as estimativas apontam que a seja de quase 1,7 bilhão de animais. Dentre esses, destaca-se a população de gatos que cresceu 3,1% frente a 2019.



Sobre o Instituto Pet Brasil

O Instituto Pet Brasil (IPB) nasceu em 2013 para estimular o desenvolvimento do setor Pet, composto pelos pilares criação, produtos e serviços para animais de estimação. A entidade lidera projetos de fomento ao conhecimento, ao empreendedorismo e à inovação, com o objetivo de profissionalizar toda a cadeia pet. Nosso objetivo é construir um setor profissionalizado, e fortalecer a relação entre seres humanos e animais de estimação, que comprovadamente é benéfica para a saúde e o bem-estar de ambos.

O IPB disponibiliza informações relevantes para o setor, bem como promove a capacitação das empresas brasileiras, gerando mais competitividade e, com isso, serviços cada vez melhores para os nossos melhores amigos.

Mais informações:

imprensa@institutopetbrasil.com

(11) 3030-9404/9436

